



X - JAMIL AMIDEN

Poeta brilhante. Suas poesias refletem esmeralda educação literária. Publicou, em 1950, «Mundo dos Mundos» (versos e pensamentos), onde demonstra o seu alto valor artístico.

Fêz parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo participado de vários combates na Itália, onde feriu-se com um estilhaço de granada.

Residiu em Campinas durante algum tempo, onde fundou e redigiu a revista a «Voz do Pracinha», hoje desaparecida.

Atualmente mora no Rio de Janeiro e pertence à Academia Nacional de Letras.

Recentemente foi eleito deputado federal pelo Estado da Guanabara.

Apreciemos nma de suas poesias que abaixo vai transcrita:

«MISTERIOS»

Triste cena que a visão encerra
Profunda mágua que o coração agasalha,
Tudo, tudo erra nestê mundo de mortalha,
Onde a vida se esquece no seio da terra.

Quantas vêzes com profunda tristeza
Nosso pensamento — qual doida andorinha,
Atira-se no espaço onde se avizinha,
A dor, o mistério e a incerteza.

E a história da vida se repete,
Como cartas em forma de leque,
Marcadas com o destino da gente.

Tudo é mistério, mistério indivizível
Mas... com amor e amando é possível,
Talvez subir aos céus, aos pés do onipotente.

Presidiu por alguns anos a Associação dos Expedicionários de Campinas.

É autor ainda de «Poema Triste». Tem, a editar, «Eles não voltaram», memórias sôbre a guerra mundial.